Estado do Ceará

Avanços Identificados e Desafios e Ações de Enfrentamento Priorizadas pelos Gestores da Saúde.

Documento Base:

Relatórios de Monitoramento do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde- COAP- 2012, 1º TA e 2º TA das Regiões de Saúde de Brejo Santo, Crato, Icó e Juazeiro do Norte.

3º MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE CARIRI

REGIÕES DE SAÚDE INTEGRANTES DA 3ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE CARIRI

17ª REGIÃO DE SAÚDE DE ICÓ

Número de municípios: 07

Número de habitantes: 170.862

19ª REGIÃO DE SAÚDE DE BREJO SANTO

Número de municípios: 09

Número de habitantes: 210.792

20ª REGIÃO DE SAÚDE DE CRATO

Número de municípios: 13

Número de habitantes: 338.742

21ª REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE

Número de municípios: 06

Número de habitantes: 412.620

Total

Número de municípios: 35

Número de habitantes: 1.133.016

 Principais avanços para o cumprimento das responsabilidades Organizativas, Executivas e Orçamentária – Financeira do COAP identificados pelos entes signatários.

17ª Região de Saúde de Icó

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
1. Organizativas	 Implantação dos consórcios públicos em saúde, com aumento da oferta de serviços na média complexidade (consultas e procedimentos). 	03
	• Elevação da produção e da produtividade de serviços e ações à Atenção Básica e Especializada em Saúde.	03
	 Implantação do Fórum Regional de conselheiros e funcionamento das câmaras técnicas nos Conselhos Municipais de Saúde, espaço democrático com a finalidade de promover o pleno exercício do controle social. 	02
	 Pactuação dos Planos de Ação das Redes Temáticas e início da implantação das redes temáticas: Cegonha, Psicossocial e Atenção às Urgências. 	01
	Compra centralizada de medicamentos para atenção básica e especializada	01
2. Executivas	Aumento da cobertura populacional das equipes de saúde da família e saúde bucal.	03
	 Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192). 	04
	 Aumento da razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos. 	01
	Redução na taxa de mortalidade infantil e materna.	01
	 Garantia de investimentos na construção, ampliação e reforma de unidades básicas de saúde. 	01
3. Orçamentárias	Estado e municípios vêm aumentando seus gastos em saúde e passando do limite definido pela Emenda Constitucional 29.	
Financeiras	• Incremento de investimentos do tesouro estadual com o Programa de Fortalecimento da Atenção especializada.	02

19ª Região de Saúde de Brejo Santo

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
	• Implantação e qualificação do transporte sanitário para referência e acesso às ações e serviços de saúde para a população;	01
Organizativas	• Estruturação dos serviços especializados com implantação da Policlínica Regional e CEO Regional, resultando em um aumento da oferta de atendimento especializado na região;	03
	 Implantação e implementação do serviço de Ouvidoria em oito dos nove municípios da região; 	01
	• Fortalecimento dos hospitais polo constituindo em referência assistencial da região;	01
	Implantação da Rede Cegonha e Rede de Urgência e Emergência;	01
	• Fortalecimento e estruturação dos serviços de urgência e emergência com a implantação do SAMU nos municípios polo e alguns municípios da região.	04
	• Aumento da cobertura populacional das equipes de atenção básica e saúde bucal;	03
2. Executivas	• Funcionamento do Comitê Regional de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal com a investigação dos óbitos maternos e infantis;	01
	Implantação do Sistema Hórus nos municípios;	02
	• Capacitação dos profissionais dos municípios em testagem rápida para HIV e sífilis.	01
	• Liberação de recurso da PMAQ para todos os municípios da Região;	02
	• Requalificação de UBS(Abaiara, Aurora, Barro, Brejo, Mauriti, Milagres, Penaforte e Porteiras);	01
3. Orçamentárias	• Liberação de recursos do FECOP para investimento na AB para todos os municípios;	02
	Inclusão do Mais médico e PROVAB;	03
Financeiras	• Liberação de novos recursos federais para o custeio de 05 leitos de UCI Neonatal;	01
	 Incentivo PQAVS, recursos para campanha do tracoma em três municípios endêmicos da região; 	01
	Qualifarsus e Reestruturação da assistência farmacêutica;	01

20ª Região de Saúde de Crato

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
1. Organizativas	• Estruturação dos serviços de urgência e emergência nas unidades locais e unidades referenciadas com a implantação do SAMU;	04
	 Promoção e efetivação do Controle Social através dos CMS com a realização do Fórum Regional de Conselheiros e capacitação dos conselheiros nos 13 municípios como parte das ações do QualiSUS- Rede; 	02
	 Ampliação do atendimento especializado com a inserção de 02 equipamentos na política de fortalecimento dos hospitais polos, em Crato e Várzea Alegre, 01 hospital estratégico e 01 Policlínica em Campos Sales; 	03
	 Promoção de ações de educação permanente no âmbito da atenção primária, com o apoio da ESP e QualiSUS-Rede; 	01
	Implementação do Cartão Nacional de Saúde;	01
	• Serviço de Ouvidoria implantado na 20ª CRES e 13 municípios, CEO Regional e Hospital São Francisco de Assis de Crato.	01
	• Fortalecimento das ações de educação permanente em saúde com o apoio da CIES;	02
	Realização de reuniões ordinárias da CIR, promovendo a gestão compartilhada do SUS na região;	02
2. Executivas	 Ampliação dos serviços de atenção à saúde da mulher através das ações da Rede Cegonha; implantação do serviço da rede de urgência e emergência (SAMU); da cobertura da Estratégia de Saúde da Família; saúde bucal, NASF, CEO, LRPD e Academia da saúde; 	03
	Adesão ao PMAQ.	02
Orçamentárias Financeiras	 Liberação de recursos federais para implantação e custeio de novos serviços: leitos de retaguarda, Ambiência do Centro de Parto Normal, UTI adulto, infantil e neonatal, leitos canguru, leitos de saúde mental e casa da gestante, possibilitando o aumento da oferta na Região; 	01
	Ampliação do número de Hospitais contemplados com a política de hospitais de pequeno porte e hospitais estratégicos;	02

21ª Região de Saúde de Juazeiro do Norte

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
	• Estruturação da Rede de Urgência e Emergência favorecendo os serviços com a implantação do SAMU e da UPA;	04
	Fortalecimento do Princípio da Solidariedade;	01
	 Regulação utilização do sistema UNISUS, garantindo o acesso a população aos serviços de saúde em detrimento do Cartão SUS, analisando a compatibilidade com o CADSUS e SISREG; 	
1. Organizativas	Participação do Setor Privado;	01
	Implementação do Cartão Nacional de Saúde;	01
	Fortalecimento da Comissão Intergestores Bipartite Regional.	02
	Gestão e organização dos Fundos de Saúde;	
	• Fortalecimento do processo de apuração, responsabilidade e ajustamento pelo descumprimento do contrato;	01
	• Realização de reuniões objetivas e com melhores esclarecimentos acerca principalmente dos indicadores do COAP.	01
	• Implantação do Plano de Educação Permanente visando capacitar os profissionais;	01
	Aproximação das coordenações com os profissionais das UBS;	01
	• Fortalecimento da comunicação entre as coordenações firmando estratégias para alcance das metas;	01
2. Executivas	Melhoria dos indicadores de saúde;	02
	• Fortalecimento da corresponsabilidade frente às pactuações dos indicadores;	01
	 Transformação de CAPS AD para AD III Juazeiro do Norte (inaugurado), implantação CAPS I Missão Velha, Reforma e adaptação da casa para o CAPS i Juazeiro do Norte; 	01
	Implantação do HÒRUS.	02
	• Definições das responsabilidades pelo financiamento do contrato frente aos recursos da União, do Estado e do Município;	1
3. Orçamentárias Financeiras	 Fortalecimento da Atenção Básica através da adesão ao Projeto de Planificação no município de Jardim; 	01
	 Aumento da oferta de leitos de retaguarda do Hospital Polo para atendimento da Rede de Atenção Psicossocial. 	02

II. Ações Estratégicas para Enfrentamento dos Desafios Consensuados como Prioritários com prioritários pelos entes Signatários do COAP.

Área de	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para
Responsabilidade		enfrentamento dos desafios
1. Organizativas	 Garantir o acesso da população, às ações e serviços de forma resolutiva contribuindo com a integralidade da atenção e o fortalecimento dos processos reguladores, viabilizando a implantação/implementação de transporte sanitário. Organizar as referencia e contra referencias de forma a suprir as demandas da população em todos os avanços estabelecidos pelo contrato. 	 Estabelecimento de dispositivos de regulação, controle e auditoria do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas, a partir da PGASS. Aparelhamento das secretarias municipais e coordenadoria regional de saúde com infraestrutura, eficiente sistema de regulação (UNISUS-Web) e equipe técnica para regulação em saúde. Aquisição de transporte sanitário para procedimentos eletivos e de urgência e emergência. Capacitação dos profissionais Aquisição de equipamentos e acesso a internet de qualidade para melhor desempenho do serviço.
	 Ordenar as Redes de acordo com o desenho dos Planos de Ação Regional, tendo como objeto a melhoria do acesso do usuário do SUS. 	 Realização de oficinas com definições das responsabilidades em cada ponto destacado, envolvendo os gestores, coordenadores municipais e profissionais da saúde. Promoção de fóruns regional e macrorregional com profissionais de diversos níveis de gestão visando fortalecer o SUS. Universalização da cobertura da estratégia saúde da família com foco no trabalho interdisciplinar e modelo de atenção à saúde baseado em evidências
2. Executivas	 Fortalecer o Controle social com maior envolvimento do gestor e população, para consolidação do planejamento ascendente. 	 Promoção de eventos periódicos com representações dos órgãos de controle e Ministério Público em defesa do SUS. Utilização de veículos de comunicação para educar e esclarecer sobre o SUS, com atividades interativas de informação e educação em saúde. Destinar recursos no orçamento municipal para custeio das ações dos Conselhos Municipais de Saúde.

Área de	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para	
Responsabilidade	Desaires serecionades	enfrentamento dos desafios	
	■ Efetivar o desenho da Macrorregião de Saúde Cariri com a ampliação e suficiência da oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, a partir de redes integradas e hierarquizadas.	 Implantação da PGASS-Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde, que contemplará a totalidade das ações de assistência à saúde nas regiões de saúde que compõem a macro Cariri. Reunião com a participação dos gestores e prestadores da macro Cariri para revisão da capacidade de oferta e compromisso de pactuação. Ampliação dos serviços assistenciais de media e alta complexidade. 	
	 Implantar/Implementar os serviços de Auditoria do SNA Estadual/Regional e municipais 	 Apoio técnico e financeiro aos gestores na implantação do Serviço de Auditoria para o fortalecimento da gestão do SUS. 	
2. Executivas	 Implantar/Implementar o funcionamento das Ouvidorias nos municípios e nas coordenadorias regionais de saúde. 	Apoio técnico e financeiro aos gestores na implantação das ouvidorias.	
2. Executivas	 Ordenar a força de trabalho para o sistema. 	 Execução do plano de Educação permanente macrorregional, com monitoramento e avaliação periódica da CIES (Comissão de Integração Ensino Serviço). Regularização dos vínculos nas relações e gestão do trabalho, na prestação dos serviços: realização de concurso público e elaboração de planos de carreira, cargos e salários no Sistema Único de Saúde, promovendo a expansão da força de trabalho e valorização profissional dos trabalhadores. Regulamentação de dispositivo de excepcionalidade proposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal para a Saúde, no cômputo dos limites percentuais estipulados para despesa com pessoal. 	

Área de Responsabilidade	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para enfrentamento dos desafios
2. Executivas	 Aumentar o percentual de parto normal na Região. Reduzir o número de óbitos maternos, fetais e infantis na região. Aprimorar o monitoramento e avaliação de forma sistemática das metas e indicadores, orientando o processo de pactuação. Cumprir com a pactuação da assistência farmacêutica, liberando os insumos e medicamentos de acordo com o elenco programado. Manter a compra centralizada de medicamentos garantindo a economia de escala. 	 Qualificação do pré-natal; sensibilizar os profissionais e as gestantes; Melhorar a ambiência hospitalar; Vinculação da gestante ao hospital de escolha do parto. Atualização periódica e disponibilização da ferramenta do Mapa da Saúde, possibilitando o planejamento regional integrado, com base nos planos de saúde e na análise da situação de saúde da região. Implantação do SIS-COAP e/ou aprimoramento do SISPACTO, com alimentação permanente de metas e indicadores. Agilização do processo de licitação de insumos e medicamentos por parte da SESA
3. Orçamentária Financeira	 Cumprir o cronograma de repasse de recursos do MS para execução do mapa de investimento. Regularizar o repasse e ampliar os valores de custeio dos blocos de financiamento da transferência fundo a fundo. Aumentar o financiamento da saúde por parte do estado e da união para Hospitais estratégicos e de pequeno porte. Assegurar recursos financeiros da união para policlínicas regionais. Definir um percentual do orçamento federal destinada ao setor de saúde. Ampliar recursos financeiros para o custeio das ações de vigilância em saúde. 	 Adequação do financiamento com pagamento por orçamento global. Pactuação da alocação de recursos financeiros em função das necessidades em saúde com base na PGASS. Aprovação do projeto de lei de iniciativa popular, Movimento Saúde+10 vinculando o repasse integral de 10% da receita corrente bruta da União. Realização de fórum para os gestores sobre financiamento e sua utilização com responsabilidade. Mobilização dos entes federados para a liberação de financiamento para custeio de novos serviços. Repasses de recursos financeiros, do fundo nacional de saúde para o custeio das policlínicas regionais e transporte sanitário intermunicipal. Aprovação do projeto de lei de iniciativa popular, Movimento Saúde+10 vinculando o repasse integral de 10% da receita corrente bruta da União.